

Proposta arquitetônica para implantação de um centro municipal de cultura para Abelardo Luz (SC)

O estudo tem como finalidade verificar a viabilidade de implantação de um Centro Cultural no município de Abelardo Luz (SC). Com objetivo geral de desenvolver um projeto arquitetônico de um centro cultural que auxilie a fomentar as atividades culturais no município de Abelardo Luz (SC). Para alcançar os resultados foi realizado um levantamento técnico do município que facilitaram o entendimento e o funcionamento de um centro cultural e quais são os seus principais objetivos. Através da análise dos índices municipais e as estruturas já existentes em Abelardo Luz (SC), foi possível elaborar um programa de necessidades dando prioridade para atividades que não existem no município bem como aquelas que apenas uma fração da população possui acesso. Croquis de estudos volumétricos e implantação foram elaborados para elucidar as ideias que se tem para o projeto do Centro Cultural de Abelardo Luz. Como resultado da pesquisa foi possível verificar a viabilidade e a carência existente no município quanto à elaboração e implantação do projeto de Centro Cultural Municipal na cidade de Abelardo Luz (SC).

Palavras-chave: Centro municipal de cultura; Proposta arquitetônica; Abelardo Luz.

Architectural proposal for the implementation of a municipal culture center for Abelardo Luz (SC)

The study aims to verify the feasibility of implementing a Cultural Center in the municipality of Abelardo Luz (SC). With the general objective of developing an architectural project for a cultural center that helps to promote cultural activities in the municipality of Abelardo Luz (SC). To achieve the results, a technical survey of the municipality was carried out, which facilitated the understanding and functioning of a cultural center and what are its main objectives. Through the analysis of the municipal indexes and the structures already existing in Abelardo Luz (SC), it was possible to elaborate a needs program giving priority to activities that do not exist in the municipality as well as those that only a fraction of the population has access to. Sketches of volumetric studies and implantation were elaborated to elucidate the ideas that have for the project of the Cultural Center of Abelardo Luz. As a result of the research it was possible to verify the viability and the lack existing in the municipality regarding the elaboration and implantation of the project of Cultural Center Municipal in the city of Abelardo Luz (SC).

Keywords: Municipal culture center; Architectural proposal; Abelardo Luz.

Topic: **Arquitetura e Urbanismo**

Received: **22/06/2021**

Approved: **25/07/2021**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

Anderson Saccol Ferreira 

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/4850843904897537>

<http://orcid.org/0000-0002-6237-9912>

anderson.ferreira@unoesc.edu.br

Jennifer Baptista Gomes 

Universidade do Oeste de Santa Catarina, Brasil

<http://lattes.cnpq.br/3371358923893558>

<https://orcid.org/0000-0001-8043-9299>

jennifergomes@hotmail.com



DOI: 10.6008/CBPC2318-3055.2021.002.0015

Referencing this:

FERREIRA, A. S.; GOMES, J. B.. Proposta arquitetônica para implantação de um centro municipal de cultura para Abelardo Luz (SC). *Engineering Sciences*, v.9, n.2, p.174-190, 2021. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2318-3055.2021.002.0015>

INTRODUÇÃO

Abelardo Luz (SC) é mais uma das cidades que necessita de investimentos no âmbito cultural, a qual atualmente está em 242 lugares no índice de desenvolvimento humano no Brasil (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL, 2010). A falta de investimento em cultura pode acarretar um aumento na criminalidade e na evasão escolar, da mesma maneira que afeta o desenvolvimento municipal. Os jovens que estão inseridos culturalmente na sociedade não veem o crime como opção de vida, por isso o governo deve utilizar a arte, literatura, música e as diversas formas de expressão cultural, como estratégia de combate à criminalidade (BONINI et al., 2017).

Diferentemente do que se pensava, o desenvolvimento de um município não se trata apenas de crescimento econômico, e sim é um conceito pluridimensional, do qual a cultura faz parte (LOIOLA et al., 2007). A cultura trata-se de um campo intercambiável entre os diferentes setores que compõem uma sociedade, como a saúde e a educação, e por diversas vezes utilizada em programas que visam à transformação social, nos quais resultados positivos foram obtidos (ALEM, 2017). Apontadas como parte importante para a formação da identidade de um indivíduo, as atividades culturais também devem ser utilizadas como recurso estratégico para auxiliar no processo de crescimento e desenvolvimento dos municípios (LOIOLA et al., 2007).

Este estudo tem como linha de pesquisa o projeto arquitetônico, pois visa verificar a viabilidade e implantação de um centro municipal de cultura, para auxiliar na melhoria das atividades culturais do município para toda a população. Neste contexto, surge então a seguinte questão de pesquisa e estudo: de que forma o projeto arquitetônico pode fomentar a expressão cultural e melhorar o desenvolvimento na cidade de Abelardo Luz (SC)?

Como objetivo geral essa pesquisa buscou desenvolver um projeto arquitetônico de um centro cultural que auxilie a fomentar as atividades culturais do município de Abelardo Luz (SC). como objetivos específicos temos: (a) verificar quais são as estruturas destinadas a atividades culturais, já existentes no município; (b) identificar quais são as características arquitetônicas que podem auxiliar a tornar o espaço a ser implantado mais convidativo aos usuários; (c) desenvolver um programa de necessidades e um fluxograma funcional; (d) elaborar um projeto arquitetônico sustentável, acessível a todos, e capaz de suprir a carência de um local destinado a cultura no município de Abelardo Luz (SC).

Para que o resultado seja atingido serão utilizados os procedimentos metodológicos de levantamento de dados e a sua devida análise, como também a verificação das estruturas já existentes no município de Abelardo Luz (SC) permitindo assim elaborar um programa de necessidades. Assim como pesquisas documentais, tais como o plano diretor e código de obra, que permitem verificar a viabilidade da implantação do preterido projeto. Bem como estudos de caso que possibilitem entender os fluxos e o funcionamento de um centro cultural.

Como resultado, foi possível elaborar uma proposta de um projeto arquitetônico que irá contribuir no estímulo das atividades culturais no município, porém não somente por ser um espaço dedicado à cultura, mas também por sua forma arquitetônica despertar o interesse daqueles que a observam

incentivando assim a fazer uso do espaço. O programa de necessidades elaborado tem como finalidade sanar a deficiência de um local destinado às mais diversas formas de expressão cultural.

Além da introdução, esse artigo foi dividido em desenvolvimento, método de pesquisa, análise dos resultados, discussão dos resultados e por fim as considerações finais.

REVISÃO TEÓRICA

Contextualização Arquitetônica

Devido as grandes transformações das sociedades e a preocupação por parte do poder público com a visibilidade de suas cidades, os centros culturais passam a ser uma estratégia para promover os municípios, transformando assim a cultura em mercadoria e espetáculo, porém, embora explorada de forma superficial os espaços culturais tem papel importante na sociedade. Visando a melhor compreensão dos centros culturais e suas potencialidades para as sociedades nos quais estão presentes, se faz necessário conhecer sua origem, conceito e função, auxiliando assim a explorar todos os benefícios possíveis através da implantação de um local destinado as atividades culturais.

Esses espaços são locais onde é possível construir laços com a comunidade e os seus acontecimentos, bem como visam proporcionar cultura para os diferentes grupos sociais a fim de promover a sua integração (NEVES, 2012). O centro cultural não pode ser planejado sem conhecimento do meio em que está inserido, bem como as necessidades dos seus usuários pois esse local não é feito para a população e sim com ela. Para que o espaço seja mais bem aproveitado, é preciso conhecer o local de sua implantação, como a cultura local, costumes e as necessidades da população que fará uso do centro cultural, a partir disso é possível definir melhor quais são as atividades culturais que serão realizadas bem como o layout e programa de necessidades da edificação.

A integração social auxilia na inclusão dos cidadãos que ficam a margem da sociedade, tal feito posse ser possível quando é permitido que toda a população tenha acesso ao centro cultural e possam participar efetivamente das atividades que serão realizadas neste local. Para Neves (2012), além da função de reunião do público heterogêneo, existem alguns requisitos gerais, os quais um centro cultural deve proporcionar, sendo elas: informar; discutir; e criar. O ato de informar ocorre no momento em que é proporcionado para toda a população o acesso à informação, onde a partir desse momento estão hábeis a discutir o conhecimento adquirido possibilitando assim melhor compreensão dos mesmos (NEVES, 2012).

Com a finalidade de cultos as divindades, local para estudos, armazenamento de obras de arte e astrologia, existem indícios de que os espaços culturais surgiram na Antiguidade Clássica, a exemplo da Biblioteca de Alexandria, caracterizada como o mais antigo centro de cultura por abrigava diferentes atividades como: anfiteatro, observatório, sala de trabalho, refeitório, jardim botânico e zoológico além da biblioteca (RAMOS, 2007).

Nos anos 1980, foi quando surgiram os primeiros centros culturais no Brasil, mais precisamente em São Paulo, sendo eles o Centro Cultural de Jabaquara e o Centro cultural de São Paulo (NEVES, 2012). Neves (2012) classificou os centros culturais da atualidade em: a grande construção; a restauração; o remendo; e

a mistura grossa (NEVES, 2012). A grande construção caracteriza-se por ser uma nova obra que necessita de altos investimentos e que geralmente possui grandes dimensões e se destaca do seu entorno. Já a restauração são locais que possuem um grande valor histórico e podem ser restaurados e utilizados como espaço destinado a cultura (NEVES, 2012).

Enquanto que o remendo é aquele espaço que está livre e que se tornou um espaço cultural e através de reformas, tornando-se um espaço razoável para tal atividade. A mistura grossa é um local improvisado junto a outras instalações existentes, por falta de recursos para ter um local destinado exclusivamente para cultura (NEVES, 2012). Além da construção de um centro cultural demandar um alto investimento e necessitar da aprovação do poder público, existe também a ideia controversa por parte da população, pois alguns compreendem o seu valor e a importância que atividades culturais possuem para a sociedade, porém, também há aqueles que considerem que os recursos dispensados para tal construção trata-se de um valor público mal utilizado (MILANESI, 2003).

Um dos fatores que leva a população pensar que as verbas investidas em um centro cultural são recursos mal utilizados é o fato de que muitas vezes esses locais são apenas edificados como forma de promover a imagem das cidades, através de grandiosas obras que acabam ficando sem uma função definida e tornam-se grandes monumentos vazios. A pesquisa visa contribuir para que seja compreendido o valor das atividades culturais para a população, bem como as potencialidades do centro cultural auxiliar no desenvolvimento do município, reduzir a criminalidade e a evasão escolar.

Ao considerar os investimentos em um centro cultural, não se deve levar em conta apenas o retorno financeiro que o mesmo irá proporcionar, existem os valores e benefícios que não podem ser captados e mensurados tão facilmente pelo poder público, bem como pela população (RODRIGUES, 2008). Sendo assim um dos fatores importantes a se compreender, é de que o centro cultural não se trata apenas de um local destinado para atividades de entretenimento e diversão para os usuários, bem como uma estrutura monumental para ser utilizada como forma de promover a imagem dos municípios, ou local que visa apenas retornos financeiros. O centro cultural tem a importante finalidade de promover a integração social, bem como proporcionar acesso à informação e conhecimento a todos.

Com o acesso as informações e os conhecimentos proporcionados através do centro cultural, a população eleva seu nível educacional, sendo assim um maior investimento em atividades culturais auxilia na educação dos cidadãos, fato essa que interfere na forma como o mesmo interage com a sociedade, bem como em seu ofício e em seu ambiente familiar onde os conhecimentos podem ser transmitidos.

Aqueles que adquirem conhecimento são pessoas quem tendem a buscar oportunidades de crescimento pessoal e profissional, gerando assim uma mão-de-obra melhor capacitada, e que poderá interferir de forma positiva em seus ganhos, proporcionando assim melhores condições econômicas para âmbito familiar (HOWKINS, 2012). Além de melhorar o nível de escolaridade da população, os centros culturais têm um grande poder revitalizador que geram impactos na saúde, segurança, emprego, educação e nas comunidades carentes (KOVÁCS, 2008).

COSTA et al. (2018) mostram que nas cidades do estado de Minas, que aumentaram os

investimentos em atividades culturais, houve também maior frequência escolar nos ensinos fundamentais e médios, como também houve significativa redução nos índices de criminalidade (COSTA et al., 2018). Outro benefício que também resulta da implantação de um centro cultural, principalmente quando esse visa revitalizar uma determinada área em decadência do município, é o fato da valorização econômica do local de inserção. Além de a construção física auxiliar nessa valorização, os benefícios intrínsecos por ele gerado, como por exemplo a redução da criminalidade, a geração de empregos e melhora dos níveis de escolaridade, também são fatores valorizadores (RODRIGUES, 2008).

A criminalidade não está necessariamente ligada ao desemprego, ou pobreza e muito menos a falta de educação, porém presenciamos grande desigualdade social, onde muitos ficam a margem da sociedade, os quais em sua grande maioria estão nesta situação devido à falta de informação. Um círculo vicioso é formando quando o cidadão não tem acesso a informação, sendo assim seu nível de educação mais baixo dificulta suas oportunidades de emprego, ficando assim desprovido de condições financeiras para suas necessidades mais básicas (RODRIGUES, 2008). Este cenário é muito favorável para que esse cidadão considere como saída atividades criminosas. O crime não pode ser justificado por essas condições, porém, a desigualdade social precisa ser transformada.

Embora sejam difíceis de mensurar, os benefícios da implantação de um centro cultural vão além de revitalização urbana, de promoção dos municípios, e um local que visa retornos financeiros. Existem várias vantagens para tais investimentos, porém é necessário estudos para entender as reais necessidades da população que fará o uso desse espaço. Em sua maioria os espaços culturais possuem grande potencial artístico, porém, é possível verificar que os projetos em geral não foram pensados visando a inclusão de toda a população, principalmente para aqueles que tem algum tipo de restrição física, tornando assim inviável para que todos tenham o efetivo acesso a este ambiente e participem das atividades culturais ofertadas (OLIVEIRA, 2006). Um dos principais objetivos da implantação de um centro cultural fica comprometido, pois quando apenas alguns têm de fato acesso à informação, devido à falta de acessibilidade, o direito de igualdade para todos não pode assim ser garantido.

Com essa crescente conscientização de acessibilidade para todos surgem as normas e leis que possibilitam o cumprimento de direito de igualdade para todos os cidadãos. Entre elas então a NBR 9050, (2015), a qual normatiza a acessibilidade de pessoas com deficiência em espaços públicos, bem como o DECRETO nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004 que estabelece normas gerais de acessibilidade das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida (BRASIL, 2004). O centro cultural deve promover a inclusão de todos, por isso ao ser projetado não se pode levar em consideração apenas as atividades culturais que nele serão realizadas, mas também a sua função de inserção social para todos, independentemente de suas limitações físicas, condições econômicas ou socioculturais (OLIVEIRA, 2006).

Surge o grande questionamento, de qual forma o projeto arquitetônico pode possibilitar o acesso para todos e quais os elementos construtivos, revestimentos, cores ou características físicas da obra, que podem gerar a curiosidade daqueles que estão no entorno da obra, e além disso tornar o ambiente agradável de tal forma que aqueles que nele adentram tenham o desejo de permanecer em seu interior.

Estudos como, humanização de ambientes hospitalares: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior e exterior de Vasconcelos (2004), que aponta como as características de um ambiente podem interferir de forma positiva ou negativa aos seus usuários, como por exemplo ambientes que podem auxiliar na recuperação de um paciente hospitalizado. Este fator nos deixa claro como a percepção espacial da edificação é de grande importância e vai além da beleza ou funcionalidade, mas também pode interferir no seu uso. Para o projeto de centro cultural não poderia ser diferente, algumas características espaciais podem contribuir de forma significativa, para que as pessoas sejam levadas a fazer uso de sua estrutura além da necessidade das atividades nele ofertadas (VASCONCELOS, 2004).

O Programa de necessidades deve ser pensado de forma que seja funcional, suprimindo assim as necessidades da população, e também deve gerar a sensação de bem-estar em seus usuários, fazendo assim com que os mesmos tenham desejo de fazer uso do espaço, gerando assim integração da sua função e estética (NEVES, 2012). Com o intuito de definir de forma efetiva as características físicas e as atividades que serão realizadas no centro cultural, Neves (2012) afirma que é necessário conhecer o local da sua implantação, seu público alvo, e seus costumes.

Como na grande maioria das edificações, a primeira integração do usuário com a edificação ocorre na recepção, sendo assim se esse primeiro contato for positivo, o ambiente se torna mais envolvente, e a partir disso a ação cultural já ocorre, através do contato usuário e a porta de entrada (MILANESI, 2003). Outra característica facilitadora do acesso no ambiente, é a sensação de continuidade do externo com o interno, principalmente quando o ambiente externo se trata de um local central, democratizado e de uso coletivo, além disso várias portas de acesso tornam o espaço mais convidativo aos que estão no entorno da edificação (NEVES, 2012).

Após a primeira interação usuário e da obra, deve existir locais que proporcionem a interação coletiva para isso Neves (2012) destaca a importância das áreas de convivência os quais pode ser: restaurante, café, lanchonete, entre outros. Dada as informações podemos concluir que os espaços culturais devem ser implantados em locais de fácil acesso, com interação interna/externa, acessível a todos, com espaços acolhedores e que possibilitem a integração social público heterogêneo. Para entender melhor os fluxos, programa de necessidades, elementos arquitetônicos e todas as características presentes no centro cultural, os estudos de caso podem auxiliar nesse processo de compreensão.

METODOLOGIA

Após entender sua origem, conceito e funções e verificar estudos de diferentes autores a respeito dos Centros Culturais, foi realizado dois estudos de caso, para compreender melhor o funcionamento e fluxos da edificação, sendo eles: Centro Cultural *El Tranque*, localizado em Santiago no Chile, projetado pelo escritório *Bis Arquitectos*; e o Centro Cultural de Sedan, localizado em Sedan na França projetado pelo escritório *Richard + Schoeller Architectes*. Em ambos os projetos, foi analisado sua composição arquitetônica, programa de necessidades, fluxos, implantação, relação interno, externo e materiais, assim foi possível verificar sua funcionalidade e pontos positivos e negativos, auxiliando assim a planejar de forma

mais efetiva o projeto preterido do Centro Cultural do município de Abelardo Luz (SC).

Para que a proposta de implantação seja funcional foi realizado serão utilizados o levantamento de dados e a sua devida análise, como também a verificação das estruturas já existentes no município de Abelardo Luz (SC) permitindo assim elaborar um programa de necessidades. Assim como pesquisas documentais, tais como o plano diretor e código de obra, que permitem verificar a viabilidade da implantação do preterido projeto.

Análise dos resultados

Localizada no oeste de Santa Catarina, Abelardo Luz, cidade proposta para a implantação do Centro Cultural, com população estimada é de 17.904 habitantes (IBGE, 2019), o IDH no ano de 2010 segundo o IBGE é de 0,696, tem como principal atividade econômica o agronegócio, porém também é considerado polo turístico devido às belas paisagens naturais formadas pelo Rio Chapecó. com população estimada é de 17.904 habitantes (IBGE, 2019), o IDH no ano de 2010 segundo o IBGE é de 0,696.

Dos índices levantados verificou-se que os números do indicador sociocultural são considerados alto, porém quando suas dimensões são analisadas separadamente, a cultura é o que possui os menores números onde os que geram maiores preocupações são: o alto índice de abandono escolar entre alunos do ensino médio; o índice de docentes com curso superior, nas séries iniciais, finais e ensino médio; a falta de um fundo municipal exclusivo para a cultura; a falta de legislações de proteção ao patrimônio cultural; e os baixos índices de investimento em cultura (FECAM, 2018).

Apenas 3,94% da população possui ensino superior completo, enquanto que 36,45% é a porcentagem da população sem instrução ou com ensino fundamental incompleto (IBGE, 2010). Quanto aos trabalhadores formais e informais, 47,12% tem ensino fundamental completo, 28,30% tem ensino médio completo e apenas 8,07% tem ensino superior completo (IBGE, 2010).

Entre escolas federais, estaduais, municipais e privada o município conta com 27 escolas no total segundo o censo do MEC (2016), destas 27 apenas 12 possuem biblioteca e 3 possuem auditório, dependências estas de uso exclusivo dos alunos, e que são importantes para o desenvolvimento educacional e cultural, onde todos devem ter direito a acesso (IBGE, 2010). Visando a acessibilidade de todos na edificação, 20,92% da população possui pelo menos uma deficiência, entre elas visual, auditiva, motora ou intelectual (IBGE, 2010).

Após analisar os índices do município de Abelardo Luz (SC), ficou mais claro a necessidade de melhorias na educação e cultura que darão irá gerar de alguma forma melhoria na economia e trabalho. Para auxiliar na melhora dessas deficiências do município, o investimento na implantação de um centro cultural terá grandes contribuições, desde que esta edificação seja de fato utilizada como local gerador de cultura e conhecimento para a população.

Quanto ao terreno proposto, está localizado no centro de Abelardo Luz (SC) com intuito de facilitar o acesso de todos, bem como explorar de forma positiva seu entorno imediato que é o Rio Chapecó. O terreno possui 2.200 m² e está inserido na zona residencial 2, com índice de aproveitamento de 1% e taxa

de ocupação de 75% conforme plano diretor municipal. O mesmo não possui desnível, assim como não está inserido zona de preservação ambiental e está a mais de 35 metros da margem do Rio Chapecó.

Suas ruas de acesso são a Rua Beira Rio e a Rua Adelar Begnini, ambas pavimentadas de pista simples, porém somente a Rua Beira Rio possui calçadas pavimentadas e equipamentos urbanos. O acesso principal ocorre na Rua Beira Rio, a qual é popularmente conhecida como Rua do Lazer, onde possui atividades sociais consolidadas.

Inserção urbana

Buscando facilidade de acesso a todos, a região central da cidade é considerada uma boa opção para a implantação do Centro Cultural, além disso, verificou que quando a edificação está inserida próximo a um local público e que através da forma arquitetônica e os revestimentos existe a interação e continuidade do espaço externo com o interior da obra, a população é estimulada a fazer uso da edificação.

Sendo assim o terreno proposto está localizado no centro da cidade de Abelardo- Luz e seu entorno imediato é o Rio Chapecó, e seu acesso principal é pela Rua Beira Rio, ou popularmente conhecida como Rua do Lazer, local onde a população utiliza pra atividades físicas e interação social. Conforme a Figura 10, o terreno está localizado na esquina da Rua Beira Rio a qual conforme plano diretor é uma rua marginal, com a Rua Adelar Begnini a qual é considerada uma rua coletora conforme o plano diretor.

Conforme Figura 10 também é possível verificar a proximidade do terreno com o estádio municipal, e a igreja Assembleia de Deus. Também existe uma área de preservação natural ao lado sudeste conforme indicado. E sua localização está a aproximadamente 300 metros da rodovia SC 155.



Figura 1: Mapa de localização e entorno do terreno. **Fonte:** Google Earth (2020).

Com o intuito de explorar a paisagem natural do Rio Chapecó e o seu entorno conforme figura 11, sem deixar de lado a preocupação ambiental, conforme a Lei Complementar No 132, de 18/12/2015 fica definido que para as edificações nas proximidades do Rio Chapecó, como área não- edificável 25 metros de cada lado (ABELARDO LUZ, 2015). O terreno em questão está localizado aproximadamente 35 metros de distância do rio cumprindo assim a exigência da lei municipal.

O plano diretor municipal Lei No 740, de 27 de novembro de 1989 o terreno está localizado no centro da cidade, na Zona Residencial 2, área esta que é destinada para edificações residenciais, comerciais, prestação de serviços, cultura e turismo (ABELARDO LUZ, 2015). O terreno possui uma área total de 2.200 m², com índice de aproveitamento de 01, taxa de ocupação de 75%, por se tratar de um terreno de esquina, os recuos obrigatórios de 4 metros frontais e 1,5 metros laterais, pode ser dispensado

(ABELARDO LUZ, 2015).



Figura 2: Entorno do terreno. **Fonte:** Prefeitura de Abelardo Luz (2020).

O terreno não possui desnível e não está inserido em uma área de proteção ou de risco conforme o plano diretor municipal. Quanto às ruas de acesso são pavimentadas, sendo que a Rua Beira Rio tem largura de 9,5m com pista simples e conta com estacionamento apenas do lado direito, já a Rua Adelar Begnini tem largura de 12m também de pista simples, porém com estacionamento em ambos os lados da rua. Quanto aos equipamentos urbanos como calçada paver com piso podotátil, lixeiras, bancos e postes de iluminação pública estão implantados de forma adequada na Rua Beira Rio, enquanto que na Rua Adelar Begnini não existe calçada delimitada nem lixeiras e bancos, apenas os postes de iluminação pública.

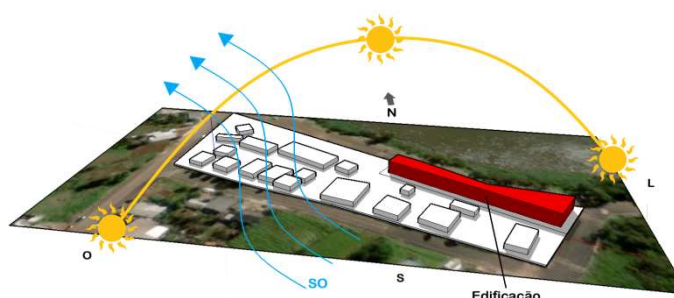


Figura 3: Condicionantes climáticas.

Conforme a Figura 12 é possível verificar insolação e sombreamento em relação ao terreno de implantação, bem como os ventos predominantes, possibilitando assim melhor aproveitamento dessas condições climáticas visando aproveitar a luz e ventilação natural buscando medidas sustentáveis no Centro Cultural.

Estudo de impacto de vizinhança

A proposta de projeto é para um Centro cultural, que terá como finalidade proporcionar acesso a atividades culturais e conhecimento a toda população do município de Abelardo Luz (SC). Nesta edificação serão realizadas atividades de exposições artísticas, atelier de arte, música e dança, biblioteca e sala de leitura, e interação social da população de todas as classes sociais, econômicas e culturais. Seu público alvo será a toda a população que deseja adquirir novos conhecimentos, e principalmente para crianças e adolescentes no contra turno escolar. O horário de funcionamento será das 8:00 horas até às 20:00 horas, podendo funcionar em horário diferenciado em dias de programações especiais. O número de funcionários está previsto em torno de 20, entre funcionários e professores.

Ambas as ruas de acesso são ruas asfaltadas e contam com saneamento básico, rede de água,

esgotamento sanitário através de fossa séptica, coleta de lixo e rede de energia elétrica. A Rua Beira Rio que passa em frente ao terreno possui 9,5 metros e conta com boa iluminação pública, bem como calçadas de *paver* com piso podotátil, lixeiras e bancos de uso público. É considerada local de lazer no município pois é uma rua utilizada para prática de atividades físicas bem como interação social dos habitantes.

Já a Rua Adelar Begnini possui 15 metros de largura, com estacionamento em ambos os lados da rua, possui iluminação pública, porém não possui calçadas pavimentadas, nem lixeiras ou bancos. Na Figura 13, é possível perceber que se tratam de edificações predominantemente residências, de 1 ou 2 pavimentos e conforme os padrões das construções podem-se considerar que pertencem a classe média ou classe média alta. O terreno está próximo ao Rio Chapecó, mas respeita a exigência federal de distância de 30 metros da margem do rio. Não se trata de uma área de preservação permanente, mas na lateral do terreno existe uma área de vegetação natural. O entorno do terreno já se trata de um local que permite interações sociais e com a implantação do Centro Cultural no terreno escolhido estas interações serão mais intensas. Além disso, com esta edificação os terrenos e edificações ao redor podem sofrer valorização imobiliária devido a implantação de uma edificação pública e cultural.

Mesmo que eventos sejam realizados no interior da edificação, não haverá problemas acústicos para a vizinhança, pois está previsto isolamento acústico nos ambientes em que haverá maior intensidade sonora, e o fato do horário de funcionamento não se estender, não trará desconforto auditivo para o entorno. Para esta edificação está planejado fazer 2 pavimentos acima do nível da rua e 1 pavimento subterrâneo para estacionamento, sendo assim haverá movimentação de terra, porém com todo estudo e cuidado para não afetar as edificações vizinhas. Por se tratar de uma edificação mais horizontal e não vertical também não haverá prejuízos, para os vizinhos que estão mais próximos a edificação, no que diz respeito ao sombreamento. Para a implantação do Centro Cultural serão respeitados, o plano diretor do município de Abelardo Luz (SC), o código de obras, leis e normas de acessibilidade, bem como a preservação ambiental, acústica, estrutural e visual com o intuito de que a edificação agrega de forma positiva para o entorno, edificações vizinhas, para todo o município e a sua população.

Projeto de arquitetura

Foi possível verificar através da análise dos índices municipais, que a cidade de Abelardo Luz (SC) tem a necessidade de melhorias nos investimentos em cultura, não somente para estimular atividades culturais, mas também como instrumento para auxiliar no desenvolvimento municipal, principalmente educacionais, e que consequentemente trará melhoras nos índices econômicos e diminuir os índices de criminalidade. É muito recorrente, vemos arquitetos e urbanistas buscando resolver a arquitetura inspirados em formas, pensamentos e objetos, fato esse que pode levar o projeto ser apenas estética, sem de fato ser funcional e suprir as necessidades para as quais o projeto realmente surgiu (MACIEL, 2003).

Como qualquer outro serviço a ser prestado, o projeto de arquitetura surge para suprir uma necessidade existente, seja por parte de uma pessoa ou cidade. Sendo assim junto com a necessidade vem as premissas de um programa de necessidades, um local de implantação e um estilo de construção a ser

adotado. Para Maciel, a compreensão das necessidades e dessas premissas já são conceitos norteadores para propor soluções arquitetônicas que de fato seja funcional e supra as carências existentes (MACIEL, 2003).

Sendo assim, partindo do pressuposto que um centro cultural é um local que tem por finalidade proporcionar a todos adquirir novos conhecimentos, e coloca-los em prática, bem como lugar para interação e inserção social, este projeto tem então como conceito a conexão entre as pessoas e também com seu entorno. Além disso, as formas arquitetônicas e seu funcionamento aspiram não apenas ser um local destinado à cultura, mas também ser a cultura. A arquitetura, volumes e layout usados como forma de expressão e fomentação cultural para a população do município de Abelardo Luz (SC).

Para alcançar a esse conceito, o partido arquitetônico faz o uso de formas retangulares e composições através de sobreposições de volumes, gerando balanços e recuos que criam uma praça em frente à edificação com a intenção de gerar a interação entre os usuários e também com o seu entorno, o qual já possui funções sociais e de lazer bem consolidadas. Para reforçar ainda mais essa interação interno com externo e como forma de estimular a curiosidade da população, mas ao mesmo tempo mantendo o elemento surpresa, o uso de vidro nas fachadas tem como objetivo, dar um pequeno vislumbre das atividades realizadas no interior da edificação. Além disso, aqueles que estão fazendo uso do interior da edificação terão um plano de fundo enquadrado pelas aberturas em vidro, como forma de estimular sua criatividade e aprendizado.

O hall de entrada, o qual será o primeiro contato dos usuários com o interior da edificação, será acolhedor estimulando assim as pessoas a permanecer no local. Para isso o hall de entrada terá pé direito duplo e uma abertura zenital permitindo a entrada de luz solar. E para que haja conforto térmico, visual e também privacidade os brises ripados em madeira terão papel fundamental, bem como o detalhamento de madeira na cobertura da abertura zenital.

Outro elemento tão comum, mas que será utilizado como forma de estimular a interação com o ambiente, é a escada de circulação entre os pavimentos. Nela é possível ter a contemplação do ambiente enquanto transita para o próximo pavimento, algo tão simples que foi abandonado do nosso cotidiano. O uso do elevador será para portadores de necessidades especiais, garantindo assim que todos possam fazer uso do Centro Cultural. O programa de necessidades visa ser sucinto e funcional, que de fato supra as carências do município. A prioridade está para estruturas que não existem na cidade ou para aquelas que apenas parte da população tem acesso. Sendo assim ficam definido o programa de necessidades e pré-dimensionamento conforme Quadro 1.

Quadro 1: Programa de necessidades e pré-dimensionamento.

Setor	Ambiente	Quant.	Área unit. (m ²)	Área total (m ²)	Área total do setor (m ²)
Recepção	Hall de entrada	1	40	40	114
	Recepção/ secretaria	1	7	7	
	Sala de espera	1	7	7	
	Elevador PNE	1	2	2	
	Escada	1	8	8	
	Sanitários com PNE	2	25	50	
Administração	Administração	1	15	15	65
	Sala de reuniões	1	20	20	
	Sanitário	2	15	30	

Técnico	Copa funcionários	1	7	7	82
	Sanitários funcionários	2	25	50	
	DML	1	5	5	
	Sala monitoramento	1	10	10	
	Sala dos professores	1	10	10	
Social	Biblioteca	1	400	400	1220
	Sala de leitura	1	20	20	
	Depósito	1	15	15	
	Auditório multiuso (200 pessoas)	1	300	300	
	Foyer	1	100	100	
	Palco/ coxias	1	100	100	
	Camarim com WC	2	10	20	
	Sala de controle audiovisual	1	15	15	
	Sala de exposições	1	200	200	
	Sanitários	2	25	50	
Oficina e criatividade	Sala multiuso	1	30	30	280
	Oficina de dança e teatro	2	50	100	
	Oficina de música	2	35	70	
	Oficina de artes	2	35	70	
	Depósito	1	10	10	
Cafeteria	Cozinha	1	20	20	75
	Café	1	35	35	
	Sanitários	2	7,5	15	
	Sanitários PNE	2	2,5	5	
Estacionamento	Vagas para 50 carros	1	1.250	1.250	1.250
Área total					1.836

Após definir o programa de necessidades e somar as áreas de todos os setores e do estacionamento subterrâneo, que é de 3.086 m², sem considerar as áreas de circulação, é possível a elaboração de uma estimativa de custos, para o qual será considerado o preço Custo Unitário Básico (CUB) que é o indicador padrão utilizado no ramo da construção civil para calcular o custo total de uma obra. Conforme a Figura 14, é possível verificar o CUB semestral do estado de Santa Catarina e para cálculo da estimativa será considerado o valor do mês de maio.

Sendo assim o cálculo da estimativa de custos conforme o CUB de Santa Catarina do mês de maio, e a soma das áreas pré-dimensionadas, a estimativa de custos para a implantação do Centro Cultural no município de Abelardo Luz (SC), fica especificado no quadro 2 abaixo.

Quadro 2: Estimativa de custo para Centro Cultural.

Valor do CUB de maio (R\$)	Área total (m ²)	Valor total do Centro Cultural (R\$)
1962,00	3.086	6.054.732,00

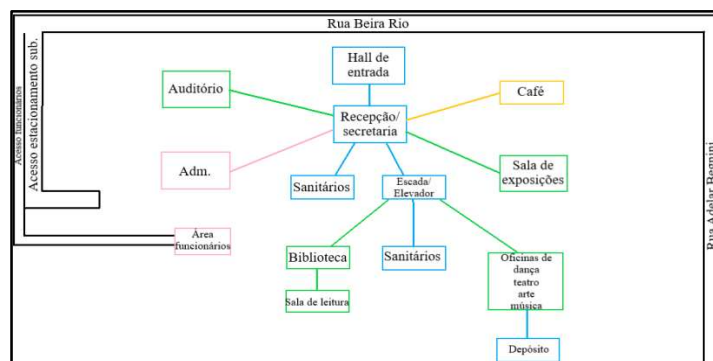


Figura 4: Fluxograma.

Para compreender melhor o comportamento dos fluxos e a relação interna com as circulações, o fluxograma da Figura 14, elucida o funcionamento da edificação, bem como se dá os acessos através das vias públicas. Como forma de facilitar os acessos, o auditório, café e área dos funcionários, ficam

localizados mais próximos dos limites do terreno. A sala de exposições também fica mais próximo ao limite do terreno, porém o acesso se dá pelo hall de entrada. Esta locação se dá com o objetivo de fazer uso do vidro e brises permitindo aos que estão no exterior da obra vislumbrem as atividades que ocorrem no interior, sem deixar de lado a privacidade e conforto térmico tanto para os usuários como para preservação das obras que estarão ali expostas.

Estudo da forma

Para a composição da forma, os volumes retangulares e sobrepostos, sendo que o volume do pavimento térreo terá recuos maiores e um volume menor em relação ao primeiro pavimento conforme a Figura 16, possibilitando assim a praça no entorno da edificação e também os balanços que acolhem os visitantes.



Figura 5: Estudo volumétrico 1.

Para romper com a volumetria simples, fica proposto recuos nas aberturas em vidro, assim como a presença de brises ripados em madeira que além de ter função de sombreamento e privacidade, também são elementos estéticos na composição de acordo com a Figura 17.



Figura 6: Estudo volumétrico 2.

Devido as condicionantes de uso e ocupação de solo definidas pelo plano diretor municipal e para não contrastar com as demais edificações ao seu entorno, o projeto ocorre de forma horizontal através de um subsolo, térreo e primeiro pavimento. O paisagismo surge como elemento de conexão entre o entorno e também para sombreamento na praça e na edificação, e também com o intuito de barreira visual para os terrenos vizinhos que possuem edificações residenciais, proporcionando assim privacidade.

Materiais utilizados

O uso do vidro e brises ripados em madeira estarão presentes, principalmente nas fachadas voltadas para a Rua Beira Rio e Rua Adelar Beghini, buscando a tão desejada interação entre os ambientes

internos e externos, bem como instrumento convidativo para a população que está fazendo uso do entorno da edificação, mantendo a privacidade e conforto térmico.

Assim como a composição das formas e o layout interno da edificação, uma das formas sensoriais da arquitetura é o uso de cores para transmitir sensações e que vão interferir na forma como o usuário percebe o espaço e faz uso dela (DIAS et al., 2017). Considerando isto o uso das cores e dos tons terrosos da madeira visam proporcionar a sensação de aconchego e acolhimento nos usuários, gerando o desejo de permanência no espaço construído. Os principais materiais a serem utilizados para a implantação do Centro Cultural serão: vidro, madeira, placas de ACM, concreto armado, laje impermeabilizada protendida. Pensando em sustentabilidade, a cobertura será de laje impermeabilizada, possibilitando assim um telhado verde, instalação de placas fotovoltaicas para gerar energia e também um sistema de captação de água pluvial que poderá ser reutilizada para irrigação, sanitários e limpeza.

Para alcançar a esse conceito, o partido arquitetônico faz o uso de formas retangulares e composições através de sobreposições de volumes, gerando balanços e recuos que criam uma praça em frente à edificação com a intenção de gerar a interação entre os usuários e também com o seu entorno, o qual já possui funções sociais e de lazer bem consolidadas. Para reforçar ainda mais essa interação interna com externo e como forma de estimular a curiosidade da população, mas ao mesmo tempo mantendo o elemento surpresa, o uso de vidro nas fachadas tem como objetivo, dar um pequeno vislumbre das atividades realizadas no interior da edificação. Além disso, aqueles que estão fazendo uso do interior da edificação terão um plano de fundo enquadrado pelas aberturas em vidro, como forma de estimular sua criatividade e aprendizado.

O hall de entrada e escada que são tão comuns em diversas edificações ganham a importante função de primeiro contato do usuário com a edificação, interação esta que pode ou não estimular o uso e permanência no ambiente. A escada escultural em vidro e madeira possibilitam aqueles que estão fazendo seu uso observar a edificação enquanto vão para o próximo pavimento. Os diferentes acessos direcionam os fluxos sendo assim, o café, auditório, sala de exposições, ficam mais próximos aos limites do terreno. Sua implantação deslocada no terreno proporciona uma praça em frente a edificação, proporcionando assim interações sociais e com o entorno da edificação.

Já a sensação de continuidade externo, interno, ocorre através dos balanços gerados através da sobreposição dos volumes retangulares. Reforçando esta interação, o uso de vidros nas fachadas proporciona um vislumbre do seu interior para aqueles que circunda a edificação, bem como criam um plano de fundo emoldurado para aqueles que estão em seu interior. O terraço jardim surge como forma de local de contemplação do entorno e também local de práticas culturais. Como forma de proporcionar privacidade, sombreamento e compor a forma arquitetônica fica proposto os brises em madeira demonstrado na figura 1. O paisagismo é um elemento de conexão entre a edificação e a paisagem do seu entorno. Os demais materiais de acabamento são o concreto aparente, jardim vertical, placas em ACM preto e letreiro em aço inox. Outras soluções arquitetônicas presentes são as películas de vidro inteligente, uso de tinta térmica com nano tecnologia, placas fotovoltaicas, deck em madeira plástica (sustentável).



Figura 1: Proposta de projeto de arquitetura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através desses dados levantados, foi possível chegar a um resultado mais funcional e atrativo para os usuários, embora para um resultado mais eficaz seria necessária uma pesquisa direta com o público alvo. A implantação de tal edificação pode ser de muito valia para toda população, pois como observado existe a carência de um local destinado a atividades culturais. Tal edificação também pode atender os municípios vizinhos e estimular mais o turismo e economia local. Diversos pontos positivos podem ser citados para toda a comunidade local e do seu entorno, entre elas o estímulo a atividades de expressão cultural, estratégia de desenvolvimento municipal, atividades no contraturno escolar para crianças e adolescentes, valorização das interações sociais, valorização imobiliária do local de implantação e dentre tantos outros benefícios diretos ou indiretos que o Centro Cultural pode proporcionar.

A contribuição de todo estudo realizado foi de grande importância, pois além de auxiliar a compreender melhor o funcionamento dos centros culturais, foi possível conhecer melhor a população de Abelardo Luz (SC) e suas carências e gerou mais consciência da importância nos investimentos em atividades culturais e seus distintos benefícios, os quais vão além de entretenimento e promoção da imagem municipal. Existe a viabilidade de implantação de uma edificação como está no município, porém o fato de que as obras de um centro cultural dependem de investimentos altos e o fato de que o município possui outras carências como a saúde e educação, que também são precárias, faz com que a proposta seja considerada mais em longo prazo.

Diferente de muitas edificações que surgem de abstração de formas e buscam tanto a estética, esta proposta arquitetônica possui uma composição com formas simples, mas que visam suprir as carências do município, assim como fomentar as atividades culturais. Embora sugestiva, existe sim uma preocupação estética onde a composição arquitetônica é uma das formas de expressão cultural, porém não se trata do fator mais importante, e sim a funcionalidade e uso efetivo da edificação, para que o mesmo não se torne

uma bela edificação, mas com seu interior vazio.

CONCLUSÕES

Através desta pesquisa foi possível verificar que o município de Abelardo Luz (SC) possui algumas estruturas com funções culturais, porém apenas parte da população tem acesso a estes locais, pois os mesmos ficam inseridos dentro das escolas. Sendo assim a população carece de um local destinado a atividades culturais, onde todos poderão ter acesso.

Foi possível responder o questionamento desta pesquisa, concluindo que alguns dos elementos arquitetônicos que podem estimular o uso de uma edificação, á exemplo: a conexão dos ambientes externo com interno, principalmente quando o ambiente externo é de caráter público; o uso das cores e permeabilidade como forma de estimular sensações como aconchego, acolhimento e curiosidade; o local de sua implantação com fácil acesso; e estar de fato acessível a todos, independentemente de sua classe social, cultura, credo ou suas condições físicas. Através da análise das estruturas existentes no município, foi possível chegar a um programa de necessidades que irá suprir as carências culturais existentes, embora para encontrar de fato o programa de necessidades ideal e funcional seria preciso realizar pesquisa junto à população, para conhecer melhor seu perfil e suas expectativas quanto a edificação do Centro Cultural.

Se de fato o Centro Cultural suprir as necessidades encontradas, a implantação se justifica, pois, este empreendimento não busca somente promover a imagem da cidade com uma obra monumental, ficando assim sem uso efetivo, mas sim promover atividades culturais e permitir que toda a população adquira novos conhecimentos e os coloque em prática. Com base nos conhecimentos adquiridos através desta pesquisa, foi possível verificar que a implantação do Centro Cultural vai além de suprir as carências culturais do município, mas também existem diversos benefícios intrínsecos a essa edificação, como por exemplo: melhora na cultura e educação da população, que conseqüentemente haverá melhora em seu trabalho e em suas condições financeiras; assim como adolescentes inseridos socialmente, tornando assim menos propícios a criminalidade e ao abandono escolar; além de inserir socialmente aqueles que estão à margem da sociedade e entre outros benefícios que não podem ser quantificados.

Este estudo contribui com a conscientização da necessidade de investir em atividades culturais no município que pode contribuir de forma positiva em diversas carências existentes

e auxiliar no desenvolvimento municipal. Embora não existam estudos específicos de como a implantação do Centro Cultural possa de fato trazer melhoras especificamente no município de Abelardo Luz (SC), mas diversos estudos realizados em outros municípios e estados comprovam os benefícios de tal investimento.

Para estudos futuros fica a recomendação de pesquisas com a população de Abelardo Luz, possibilitando assim conhecer melhor os cidadãos e suas reais necessidades culturais, pois conhecer os usuários de uma edificação é um fator muito importante para nortear as soluções arquitetônicas, fazendo com que a edificação seja de fato funcional.

REFERÊNCIAS

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL.
Ranking. Santa Catarina, 2010.

DATAPEDIA. **Analfabetismo**. Abelardo Luz, 2010.

DATAPEDIA. **Nível de instrução**. Abelardo Luz, 2010.

DATAPEDIA. **Pessoas com deficiência**. Abelardo Luz, 2010.

DATAPEDIA. **Qualificação dos trabalhadores**. Abelardo Luz, 2010.

FECAM. Federação Catarinense de Municípios. **Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável**. FECAM, 2018.

HOWKINS, J. A.. **Economia criativa: como ganhar dinheiro com ideias criativas**. São Paulo: M. Books, 2012.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Panorama da Cidade de Abelardo Luz**. IBGE, 2010.

KOVÁCS, M. A.. **Economia Criativa e a Erradicação da Pobreza na África: princípios e realidades**. São Paulo: Itaú Cultural, 2008.

ABELARDO LUZ. **Lei nº 740, de 27 de novembro de 1989**. Institui o plano diretor físico-territorial urbano do município de Abelardo Luz – SC. Abelardo Luz: Diário Oficial, 1989.

ABELARDO LUZ. **Lei complementar nº 98, de 13 de dezembro de 2011**. Altera o Plano Diretor, a Lei de Parcelamento do Solo Urbano e o Código de Obras do Município de Abelardo Luz e dá outras providências. Abelardo Luz: Diário Oficial, 2011.

MACIEL, C. A.. Arquitetura, projeto e conceito. **Revista Arqtextos**, v.4, n.43, 2003.

MILANESI, L.. **A Casa da Invenção**: Biblioteca, Centro Cultural. 4 ed. São Paulo: Ateliê, 2003.

NEVES, R. R.. **Centro Cultural: a cultura à promoção da arquitetura**. 2013.

OLIVEIRA, A. S. D. A.. **Acessibilidade espacial em centro cultural: estudo de casos**. 2006.

RAMOS, L. B.. **Centro Cultural: território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea**.

VASCONSELOS, R. T. B.. **Humanização de ambientes hospitalares: características arquitetônicas responsáveis pela integração interior/exterior**. 2004.

A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detém os direitos materiais desta publicação. Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas sob coordenação da **Sustenere Publishing**, da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.